

J O R N A L D O  
**CRM-ES**

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ano 15 - N.º 70 - 2013



**Impresso Especial**

9912258150/2010-DR/ES  
Conselho Regional de  
Medicina do Est. do ES  
CORREIOS

[www.crm-es.org.br](http://www.crm-es.org.br)

# Nas mãos da Justiça



CRM-ES recorre ao Tribunal Regional Federal para solucionar problemas na UPA de Carapina

p. 6 a 8

## Setor de fiscalização

Conselho realiza mais de 400 vistorias para avaliar condições éticas, técnicas e estruturais das unidades de saúde

p. 3

## Recém-formados

A pedido do CRM-ES, comissão formada no CFM propõe mudanças na documentação para registro médico

p. 9

## Epidemia de coqueluche

Espírito Santo é o estado com o maior número de casos em confirmação clínica e com clínica epidemiológica do País

p. 10

# No fundo do poço

Recorrer ao Poder Judiciário para tentar minimizar as péssimas condições de trabalho e, conseqüentemente, de atendimento médico na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Carapina é a constatação do caos. É chegar ao fundo do poço.

Consideramos inaceitável uma unidade de saúde em que as condições de trabalho médico são tão precárias que falta até mesmo segurança para que os profissionais exerçam sua atividade.

Ter direito à saúde, com atendimento médico de qualidade, é essencial e constitucional. Por acreditar que os gestores da saúde no município da Serra iriam acatar a determinação judicial para garantir segurança na UPA de Carapina, o Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES) não recorreu, de imediato, da liminar concedida ao Município suspendendo, antecipadamente, a interdição ética anunciada para o local.

No entanto, a falta de segurança permaneceu e, com isso, o CRM-ES se viu na obrigação de recorrer ao Tribunal Regional Federal. Veja a matéria nas páginas 6 e 7 deste jornal.

A preocupação com o aumento dos casos de dengue no Estado e também com o surgimento da coqueluche, doença que já representa uma epidemia no Espírito Santo e no mundo, também levaram o Conselho a fazer um alerta à classe médica. Veja matérias nas páginas 10 e 11.

Nesta edição, o CRM-ES inova. Passa a



publicar o Perfil, um espaço em que o Conselho de Medicina presta uma homenagem aos médicos cuja trajetória profissional vem contribuindo, de forma ímpar, com a formação acadêmica, com o crescimento da classe médica ou com a saúde da população.

Boa leitura!

*Aloizio Faria de Souza  
Presidente do CRM-ES*

## Perdas

É com pesar que o Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES) registra o falecimento dos médicos Rogério Jahel Nascif e José Benício Gomes de Souza.

**Rogério Jahel Nascif** faleceu no dia 14 de dezembro de 2012, aos 72 anos, vítima de infarto agudo do miocárdio. Gastroenterologista, ainda exercia a profissão e, durante muitos anos, foi professor do curso de Medicina na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

**José Benício Gomes de Souza** faleceu no dia 8 de janeiro de 2013, aos 64 anos, vítima de câncer de pulmão, descoberto no mês anterior. Neurologista, ele exercia regularmente a profissão e atuava no Departamento de Clínica Médica da Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam), instituição que dirigiu no período de 1989 a 1992.

Publicação oficial do Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo

### CRM-ES

Rua Professora Emília Franklin Mululo, 228, Bento Ferreira, Vitória-ES. CEP 29.050-730  
Telefax (27) 2122-0100 / [www.crm-es.org.br](http://www.crm-es.org.br)

**Presidente:** Aloizio Faria de Souza  
**Oswaldo Luiz Pavan Junior** (Vice-Presidente) • **Severino Dantas Filho** (Secretário-Geral) • **Hiram Augusto Nogueira** (1.º Secretário) • **Luis Claudio Limongi Horta** (2.º Secretário) • **Fernando Ronchi** (1.º Tesoureiro) • **Álvaro Lopes Vereno Filho** (2.º Tesoureiro) • **Delson de Carvalho Soares** (Corregedor em exercício) • **Jorge Luiz Kriger** (Diretor de Informática) • **Roberto Gomes** (Vice-Diretor de Informática) • **Suely Ferreira Rabello** (Ouvidora).

**Conselheiros efetivos:** Adenilton Pedro Cruzeiro, Aron Stephen Souza, Carlos Magno Pretti Dalapicola, Eurico de Aguiar Schmidt, Marcelo Almeida Guezert, Thales Gouveia Limeira, Vera Lúcia Ferreira Vieira.

**Conselheiros suplentes:** Aloysio Abdo Campos, Arnaldo Ferreira Filho, Carlos Marconi Pazolini, Dioscordes Marcelo de Almeida Campos, Ezequiel Apgaua Furtado de Souza, Gustavo Antônio Reis Lopes Picallo, Henrique Marcondes Rocio Cerqueira Lima, João Cabas Neto, Marcos Antônio da Cunha Araújo, Marcus de Angeli Altoé, Maria Rufina Barros, Paulo Vicente de Stefano, Perácio Lora Soares, Rosane Ottoni Passos, Viviane Oliveira Lisboa Tacla.

### DELEGACIAS SECCIONAIS

#### COLATINA

**Presidente:** Márcia Lyra Quintaes Galvão Soares  
**Delegados:** Márcia Lyra Quintaes Galvão Soares, Fernando Antônio de Oliveira Rua, Edson Domingos Margotto, Reynaldo Augusto Damm Junior, Antônio Luiz Lazzari, Sandra Helena Pereira, Anna Selma Perini Fiorot Dell'Santo.

#### LINHARES

**Presidente:** Jobson Bortot  
**Delegados:** Arthur Luiz Magnago Heleodoro, Joel Anselmo Giuberti, Carlos Jacques Mazzei Ferreira, Ricardo Silva Nicoletti, Roberto Siqueira Motta, Max Anderson Prezotti, Lucinda Medeiros Alvim, Soo Yang Lee, Sérgio Roberto Peres Sales.

#### SÃO MATEUS

**Presidente:** Luiz Fernando Mendonça de Oliveira  
**Delegados:** André Ideraldo Andreazi Goltara, Mônica de Mônico Megalhães, José Eduardo Pavan, Nilton Sodré Fundão, Ronaldo José Thomazini, Mozart Moreira Hemerly, Rafaela Figueira Caetano Azevedo, Maria Cristina Bordoni Silva, Jorge Luis Mendes.

#### CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

**Presidente:** João Carlos Serafim  
**Delegados:** Agliberto Baliano Careta, Fabíola de Freitas Moraes, Sebastião Casotti Vidaurre, Antonio Nassu Júnior, Fernando Fittipaldi, Luiz Sérgio Ervatti, Newton Araújo Júnior Pedro, Scarpri Melhorim.

#### Jornal do CRM-ES

Jornalista responsável  
Cileide Zanotti – MTb 463/89

#### Conselho Editorial

Aloizio Faria de Souza, Hiram Augusto Nogueira, Severino Dantas Filho, Thales Gouveia, Wesley Pini-tente Fabiano.

Editoração Eletrônica e Projeto Gráfico  
Comunicação Impressa  
(27) 3229-0299 / 3319-9062

#### Fotos

Arquivo CRM-ES

#### Impressão

Grafitusa – (27) 3434-2200



# Mais de 400 vistorias em 2012

O objetivo foi avaliar as condições dos estabelecimentos públicos

Um total de 411 estabelecimentos assistenciais de Saúde (EAS), instalados na Grande Vitória e em municípios do norte e do sul do Estado, foram fiscalizados pelo Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES) durante o ano passado.

São unidades que receberam denúncias de falta de condições éticas de trabalho, locais já vistoriados pelo Conselho e que constavam da lista de retorno da fiscalização, estabelecimentos inadimplentes com o CRM-ES e novos locais de atendimento médico que, para iniciarem suas atividades dentro dos padrões éticos da medicina, necessitavam de vistoria desta Autarquia.

De acordo com o médico fiscal do CRM-ES, Antonio Mauro Bof, o Setor de Fiscalização deu continuidade às programações específicas de fiscalização nas unidades de saúde, priorizando os municípios de Cariacica e de Vitória.

O objetivo foi avaliar as condições éticas, técnicas e estruturais dos estabelecimentos públicos de saúde de atenção primária. As unidades básicas de saúde de Vila Velha começaram a ser vistoriadas em fevereiro.

Os EAS, que solicitaram cadastro ou registro no Departamento de Pessoa Jurídica, foram vistoriados e, posteriormente, devidamente cadastrados ou registrados, conforme determina a Resolução CFM 1.716/2004.

No que diz respeito a empresas já cadastradas, que apresentavam algum tipo de pendência no Conselho, a fiscalização teve o objetivo de verificar se estavam ativas e confirmar o endereço cadastral, bem como a finalidade do atendimento.

## Encaminhamentos

Para cada vistoria foi elaborado um Relatório de Fiscalização apontando as condições

estruturais e de atendimento, com a identificação, caso encontradas, das deficiências.

Esses relatórios foram encaminhados à direção clínica de cada unidade, bem como à secretaria municipal de saúde à que a unidade está subordinada. Por decisão da Diretoria do CRM-ES, os estabelecimentos que apresentaram as situações mais críticas tiveram seus relatórios também encaminhados para Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, Defensoria Pública, Vigilância Sanitária Estadual, Ordem dos Advogados do Brasil, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros.

A intenção foi apresentar, a gestores públicos e autoridades competentes, a real situação de cada unidade e suas necessidades mais urgentes para a correção das irregularidades. O Departamento de Fiscalização segue, em 2013, avaliando as condições de funcionamento das demais unidades de saúde.



Paciente "internado" no corredor do Hospital Antônio Bezerra de Faria

## Quadro da Fiscalização

LOCAL	VISTORIAS REALIZADAS	RESULTADO
Estabelecimentos públicos de atenção primária da Grande Vitória	35	Relatórios encaminhados à Vigilância Sanitária Municipal e à Secretaria Municipal de Saúde.
Registro de pessoa jurídica	183 empresas fiscalizadas, sendo 44 no norte do ES, 15 no sul e 124 na Grande Vitória	Oito estabelecimentos foram encaminhados ao Departamento Jurídico do CRM-ES para avaliação de possíveis irregularidades. Seus registros encontram-se indeferidos até o momento.
Fiscalização em EAS motivada por denúncias	30, sendo seis no norte do ES, cinco no sul e 19 na Grande Vitória	Relatórios de 21 empresas foram encaminhados à Comissão de Direitos e Prerrogativas Médicas por anunciarem especialidade sem o devido registro no Conselho. Este fato, no entanto, não foi impeditivo para o funcionamento da empresa.
Fiscalização em unidades de atenção primária, motivada pelo próprio CRM-ES	35 vistorias realizadas na Grande Vitória	Relatórios enviados aos gestores e às autoridades públicas.
Registro de pessoa jurídica / empresas inadimplentes	163 fiscalizadas, sendo 97 em Vitória, 38 em Vila Velha, nove em Cariacica e 19 na Serra	A maioria das empresas já não estava mais em funcionamento; as que estavam em situação irregular foram notificadas para a devida regularização.
Total de fiscalização em 2012	50 no norte do ES 20 no sul do ES 341 na Grande Vitória	-

## Defesa salarial

A Diretoria do CRM-ES, ao tomar conhecimento, em dezembro último, do processo seletivo simplificado para a contratação temporária de médicos para a Prefeitura de Vitória, cujo salário anunciado era de R\$ 2.650,00 para 20 horas semanais, enviou, em 17 de dezembro do mesmo ano, ofício ao Gabinete do Prefeito. Na ocasião, o CRM-ES comunicou o valor do piso salarial de R\$ 9.813,00, para 20 horas semanais, cuja implantação é defendida pelas entidades médicas e o qual já é aplicado pelo Conselho de Medicina do Espírito Santo para o médico contratado pela Autarquia. No mesmo documento, o presidente do Conselho solicita a revisão no valor do salário oferecido aos médicos.

## Defesa salarial II

Também em atenção à solicitação de divulgação de disponibilidade de vagas para médicos atuarem no Centro de Detenção Provisória da Serra (CDP da Serra), com salário de R\$ 4.724,13, para uma carga horária de 20 horas semanais, o presidente do CRM-ES, Aloizio Faria de Souza, comunicou o piso salarial defendido pelas entidades médicas e aplicado pelo Conselho, bem como da impossibilidade de divulgação da oferta de vagas, uma vez que o salário oferecido “contraria os ditames éticos da Medicina, no que diz respeito à reivindicação médica salarial”.

## Nova área de atuação

O CFM instituiu uma nova área de atuação: a Toxicologia, com interface nas especialidades de Clínica Médica, de Medicina Intensiva, de Pediatria e de Radiologia. Quem estiver habilitado poderá registrar-se no CRM-ES.

## Atualização de endereço

É imprescindível, para o envio de comunicados e de demais informações de interesse do médico, a atualização do endereço comercial ou residencial no CRM-ES. Doutor(a), confira se seu endereço para correspondências está atualizado no Conselho.

## Formulários de seguradoras

A Resolução CFM n.º 2.003, de 14 de dezembro de 2012, veda ao médico assistente o preenchimento de formulários elaborados por empresas seguradoras com informações acerca da assistência prestada a pacientes sob seus cuidados. Acesse a íntegra da Resolução no site do CRM-ES ([www.crm-es.org.br](http://www.crm-es.org.br)).

## Título de especialista

O Conselho Federal de Medicina (CFM) detectou inconsistências no registro do título de especialista de alguns médicos, cuja data do registro é anterior a 2008. Para esses profissionais, o CRM-ES encaminhará correspondência convidando-os a comparecer no Conselho Regional para verificar a regularidade do registro.

## Concurso para título de especialista

Estão abertas, até o dia 27 de abril, as inscrições para o concurso para concessão do Título de Especialista em Cirurgia Geral do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC). O concurso terá provas escrita e oral. Acesse o site [www.cbc.org.br](http://www.cbc.org.br) para mais informação.

## Congresso

De 26 a 29 de junho, no Mak-soud Plaza, em São Paulo, será realizado o XV Congresso Latino-americano de Infectologia Pediátrica – SLIPE 2012 e a XV Jornada Nacional de Imunização da SBIm. Para mais informação, acesse o site [www.slipebim2013.com.br](http://www.slipebim2013.com.br).

## Registro de especialidade

O Departamento de Registro de Especialidades do CRM-ES funciona diariamente, das 10h às 19 horas, período em que poderá prestar os esclarecimentos necessários a respeito da concessão do registro de especialidades. A Diretoria do Conselho recomenda que as consultas sejam feitas pessoalmente.

# Médicos do PSF terão palestras exclusivas do PEC

Os médicos do Programa Saúde da Família (PSF) contarão, neste ano de 2013, com palestras do Programa de Educação Médica Continuada (PEC) direcionadas exclusivamente às suas necessidades.

De acordo com o coordenador do PEC, Severino Dantas Filho, os médicos que integram o PSF das regiões a serem visitadas pela equipe de Educação Médica Continuada são consultados previamente a respeito dos temas que desejam abordar.

Definidos os temas, uma programação é elaborada e ajustada aos dias e horários em que o PEC será realizado em cada região. As primeiras palestras para os médicos do PSF foram ministradas no município de São Mateus, no dia 28 de fevereiro, já que no dia 1.º de março o PEC foi realizado no mesmo município.

## Contato

Os assuntos de interesse dos 15 médicos que atuam no PSF de São Mateus foram: hipertensão, diabetes, acompanhamento de gestante, pediatria e puericultura. Os profissionais que atuam nos PSFs das demais regiões do Estado podem se antecipar e procurar o Conselho para indicar temas para que palestras sejam elaboradas e agendadas durante o ano de 2013. O contato com o CRM-ES deve ser feito por meio do telefone (27) 2122-0100, com a Coordenação de Educação Médica Continuada.

No ano passado, a equipe do PEC, segundo Severino Dantas Filho, realizou palestras para os agentes de saúde, o que foi muito proveitoso. O sucesso desse trabalho levou o Conselho a propor palestras para o PSF.



Reunião entre o Coordenador do PEC, Severino Dantas Filho, o presidente da Delegacia Seccional do CRM-ES de São Mateus, Luiz Fernando de Oliveira, e a secretária de Saúde de São Mateus, Mércia Monico Comério de Olanda, para definir as palestras para a equipe do PSF do município



PEC realizado no dia 1.º de março, em São Mateus

## RESPEITO MÚTUO

DOUTOR,

Agendou, mas vai atrasar para chegar ao consultório? Avise ao paciente.

O tempo de espera está acima de 20 minutos? Avise ao paciente.

O sistema de liberação de consultas e de exames do plano de saúde está gerando atrasos? Avise ao paciente e ao plano.

PACIENTE,

Agendou, mas não poderá comparecer à consulta? Avise ao consultório.

Agendou, mas não poderá comparecer ao exame? Avise à clínica.



# Dignidade e segurança para médicos

CRM-ES entra na Justiça para garantir condições de trabalho para os profissionais e atendimento digno para a população na UPA de Carapina

O que deveria ser garantido pela municipalidade aos profissionais e aos pacientes na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Carapina, no município da Serra, precisou ser pedido à Justiça, já que boas condições de atendimento médico e de segurança para a realização do trabalho não são devidamente oferecidas no local.

A grave situação da UPA de Carapina, que não oferece condições mínimas para o ético exercício da Medicina, incluindo ausência de segurança para os profissionais que atuam na referida unidade, levou o Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES) a recorrer ao Tribunal Regional Federal da 2.<sup>a</sup> Região na tentativa de minimizar os problemas existentes no local.

No dia 9 de dezembro de 2012, a Diretoria, em respeito aos médicos e à população atendida no local, se viu obrigada a decretar interdição ética da UPA de Carapina. Desde setembro daquele ano, o Conselho atua para, pelo menos, minimizar os problemas existentes. Vistoria para verificar as condições de trabalho e de atendimento no local foi realizada e gerou um minucioso relatório entregue em setembro de 2012 aos gestores da unidade na tentativa

de soluções amigáveis.

No entanto, por meio de uma liminar judicial, a interdição não foi realizada, mas o pedido de reforço na segurança estava determinado nessa mesma liminar, o que atendia parte das reivindicações do Conselho. Por esse motivo e por, mais uma vez, tentar soluções amigáveis com os gestores públicos, a Diretoria do CRM-ES acreditou não precisar recorrer da decisão, o que, infelizmente, acabou tendo de fazer, já que o policiamento determinado na decisão liminar não foi implementado nos moldes pretendidos pelo Conselho.

## Soluções paliativas

Os gestores da UPA de Carapina, segundo consta do argumento apresentado à Justiça para impedir a interdição ética da Unidade, informam ter instalado 21 câmeras com monitoramento, quatro vigilantes de empresas terceirizadas, dois policiais militares prestando auxílio por força de convênio, além de ofícios encaminhados ao Comando Geral da Polícia Militar.

Essas medidas, no entanto, não se configuram medidas suficientes, haja vista que as câmeras instaladas não impedem as agressões, os quatro vigilantes terceirizados são apenas

para segurança patrimonial e os dois policiais militares não atuam nas dependências da Instituição de forma efetiva e permanente, mas apenas prestam auxílio, na maior parte das vezes, após as agressões já terem sido feitas.

As providências tomadas pelos gestores foram paliativas, algumas, segundo a Assessoria Jurídica do Conselho, “apenas formais e estéticas, persistindo o caótico estado de insegurança para os médicos vinculados à referida instituição, um dos principais motivos da interdição ética que veio a ser estabelecida”, informa o assessor jurídico do CRM-ES, Pablo Luiz Rosa Oliveira.

Diante dessa situação, no dia 7 de janeiro deste ano, um agravo de instrumento com pedido de atribuição de efeito suspensivo foi protocolado no Tribunal Regional Federal da 2.<sup>a</sup> Região, para que a interdição ética possa ser feita na UPA de Carapina e os problemas existentes solucionados pelos gestores municipais.

De acordo com o relatório feito pelo Setor de Fiscalização do CRM-ES, existem 28 falhas na UPA de Carapina, entre elas, total ausência de segurança para os profissionais que atuam nessa Unidade de Pronto Atendimento. Até o fechamento desta edição, o recurso impetrado pelo Conselho ainda não havia sido julgado.

## O outro lado

Da liminar que impediu a interdição ética da UPA de Carapina, consta o seguinte argumento da Prefeitura da Serra: “... o município da Serra vem envidando esforços para melhorar a segurança da Unidade de Pronto Atendimento de Carapina, na Serra/ES, sendo certo que as agressões verbais ou físicas ocasionalmente direcionadas aos profissionais de saúde não podem ser justificativa para sua integral interdição. De toda sorte, ainda que o CRM-ES tivesse razão, o art. 35 da Resolução CFM n.º 1.541/98 prevê a possibilidade de suspender a inscrição da unidade de saúde que não ofereça condições adequadas ao exercício da Medicina, bem como a interdição cautelar das atividades médicas e não do funcionamento total da unidade de saúde, que presta outros serviços não submetidos à fiscalização do CRM, como

serviços de enfermagem, farmácia, assistência social, dentre outros”.

De acordo com o assessor jurídico do CRM-ES, Pablo Luiz Rosa Oliveira, o argumento de que as medidas para o incremento da segurança dos médicos vêm sendo tomadas pelo Município, na verdade, só passam a ter alguma validade quando efetivamente se mostrarem produtivas. Até o momento, nenhuma melhoria gerou o resultado prático almejado.

Ele esclarece também que a interdição ética aplicada pelo Conselho cabe somente ao corpo clínico da Instituição, haja vista que a Resolução CFM n.º 1.481/97 classifica como corpo clínico “o conjunto de médicos de uma instituição com a incumbência de prestar assistência aos pacientes que a procuram, gozando de autonomia profissional, técnica, científica, política e cultural”.



Pacientes no corredor da UPA de Carapina

# s e pacientes

## Entenda o caso

No dia 13 de setembro de 2012 teve início um processo de fiscalização na UPA de Carapina devido a uma série de denúncias sobre as más condições para o desempenho ético da Medicina no local e a total ausência de segurança para que os profissionais de saúde pudessem trabalhar sem o receio de serem agredidos.

Um minucioso relatório de fiscalização foi elaborado e apresentado aos gestores municipais. Desse documento consta o registro de 28 falhas, dentre as quais, e a de maior repercussão é a ausência de segurança dos profissionais estabelecidos na referida UPA.

Tentativas de soluções amigáveis foram feitas por parte do CRM-ES, mas a municipalidade apenas adotou soluções paliativas, persistindo o caótico estado de insegurança para os médicos.

No dia 9 de dezembro de 2012 o CRM-ES entendeu que, diante da grave situação que se persistia, a única alternativa era a interdição ética da UPA de Carapina. Nesse mesmo dia, a administração municipal da Serra conseguiu na Justiça uma liminar suspendendo a ação do Conselho.

Como a decisão liminar, além de evitar a interdição, determinou segurança para o local – o que atenderia a uma das principais reivindicações da classe médica – o CRM-ES chegou a cogitar não recorrer da decisão.

No dia 7 de janeiro de 2013, diante da permanência dos mesmos problemas na UPA de Carapina, um agravo de instrumento com pedido de atribuição de efeito suspensivo foi protocolado, pelo CRM-ES, no Tribunal Regional Federal da 2.ª Região para que a interdição ética possa, agora, ser feita na UPA de Carapina e, assim, evitar problemas ainda maiores para a população e para os profissionais de saúde.

O agravo de instrumento está para ser julgado a qualquer momento. Até o fechamento desta matéria, o CRM-ES ainda aguardava por uma decisão.



Recepção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Carapina

# 28

Este é o número de falhas existente na UPA de Carapina, entre elas ausência de segurança para os profissionais que lá atuam, segundo consta do Relatório de Fiscalização do CRM-ES.

# 600

Este é o número de atendimentos feitos por dia na UPA de Carapina.

## São atribuições dos conselhos regionais de Medicina

### Art. 15 do Código de Ética Médica

- ▶ Fiscalizar o exercício da profissão de médico.
- ▶ Conhecer, apreciar e decidir os assuntos atinentes à ética profissional, impondo as penalidades que couberem.
- ▶ Zelar pela conservação da honra e da independência do Conselho, livre exercício legal dos direitos dos médicos.
- ▶ Promover, por todos os meios e o seu alcance, o perfeito desempenho técnico e moral da Medicina, seu prestígio e seu bom conceito da Medicina, da profissão e dos que a exerçam.
- ▶ Exercer os atos de jurisdição que por lei lhes sejam cometidos.
- ▶ Representar ao Conselho Federal de Medicina sobre providências necessárias para a regularidade dos serviços e da fiscalização do exercício da profissão.

# Tribunal de Ética

Para manter o médico informado sobre a quantidade de denúncias feitas ao Tribunal de Ética e o total de sindicâncias e de processos instaurados, julgados e em tramitação no Conselho, uma tabela com a atividade judicante do CRM-ES passa a ser publicada regularmente no

Jornal do CRM-ES. Em respeito à ética médica e às resoluções e leis que regem o Conselho de Medicina, nenhuma informação que possa identificar as partes envolvidas será publicada. Toda atividade judicante do Conselho corre sob sigilo.

## Atividade judicante do CRM-ES

### Denúncias e sindicâncias

PERÍODO	DENÚNCIAS RECEBIDAS	SINDICÂNCIAS INSTAURADAS	SINDICÂNCIAS JULGADAS	SINDICÂNCIAS EM TRAMITAÇÃO	SINDICÂNCIAS COM RECURSO NO CFM
Dez/2012	11	11	24	410	1
Jan/2013	5	5	8	407	0

### Processos éticos profissionais (PEP)

PERÍODO	PEP INSTAURADO	PEP JULGADO	PEP EM TRAMITAÇÃO
Dez/2012	1	5	114
Jan/2013	0	0	

### Resumo do ano de 2012

PERÍODO	DENÚNCIAS RECEBIDAS	SINDICÂNCIAS INSTAURADAS	SINDICÂNCIAS JULGADAS	SINDICÂNCIAS EM TRAMITAÇÃO	SINDICÂNCIAS COM RECURSO NO CFM
Ano de 2012	257	257	297	410	9

  

PERÍODO	PEP INSTAURADO	PEP JULGADO	PEP EM TRAMITAÇÃO
Ano de 2012	62	32	114

## Em dia com o Conselho

Evite atrasos e o pagamento de multas e de juros ficando atento aos boletos de pagamento da anuidade do Conselho. O Setor Financeiro do CRM-ES lembra aos médicos que o documento referente à Pessoa Física tem como data limite de vencimento o dia 31 de março.

Caso o boleto ainda não tenha sido entregue no endereço residencial, é importante entrar em contato com o Conselho por meio dos telefones (27) 2122-0112 ou 2122-0130. O documento também pode ser solicitado por meio do endereço eletrônico

[financeiro@crm-es.org.br](mailto:financeiro@crm-es.org.br).

Para os boletos referentes à Pessoa Jurídica, uma nova remessa, também com vencimento para o dia 31 de março, será enviada. Caso esse novo boleto não seja corretamente entregue, é igualmente importante entrar em contato com o CRM-ES por meio dos mesmos telefones ou e-mail citados no parágrafo acima.

Para evitar extravio de correspondência é imprescindível que os médicos mantenham seus endereços atualizados no Conselho.



# CFM estuda mudança na apresentação da documentação

A pedido do CRM-ES, uma comissão foi formada para discutir mudanças na documentação para inscrição de médico nos conselhos de Medicina

Na tentativa de evitar transtornos no mercado de trabalho para os médicos recém-formados, o Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES) defende maior flexibilidade na aceitação dos documentos a serem apresentados no ato do pedido de inscrição nos conselhos regionais.

O tema está em análise no Conselho Federal de Medicina (CFM), que criou a Comissão para Elaboração de Resolução com Critérios de Registro com Ausência de Diploma. No dia 19 de fevereiro último, a Comissão (veja membros presentes no quadro desta página) elaborou uma minuta de resolução estabelecendo critérios para o fornecimento de registro sem apresentação do diploma devidamente registrado no Ministério da Educação (MEC).

De acordo com o secretário-geral do CRM-ES e representante da região Sudeste na Comissão, Severino Dantas Filho, a proposta é para que os conselhos regionais aceitem como documentos para registro médico dos recém-formados que ainda não estão de posse do diploma, a certidão de colação de grau emitida pela instituição oficial ou reconhecida para formação de médicos, bem como, para efeitos de comprovação, a lista dos formandos e a data da solenidade de colação de grau.

Com isso, os médicos que, por motivo de atraso da instituição de ensino, estão demorando a receber seus diplomas, poderão solicitar o registro no CRM. No entanto, dentro do prazo de 120 dias corridos, o profissional deverá apresentar o diploma ao Conselho onde foi feita sua inscrição. A não apresentação no prazo estipulado implica em cancelamento da inscrição requerida.

## Registro provisório revogado

Severino Dantas Filho explica que em 2009, por meio da Resolução CRM-ES n.º 215, o Espírito Santo passou a adotar o registro provisório para os recém-formados que apresentassem os documentos citados acima. Nesses casos, uma inscrição provisória era emitida e o médico tinha o prazo máximo de 90 dias para retornar ao Conselho e apresentar o diploma com o carimbo do MEC. Caso



A reunião para discutir as mudanças na documentação foi realizada em Brasília

isso não ocorresse, o documento provisório perderia a validade e o profissional, por sua vez, perderia o direito de exercer a Medicina até que o diploma fosse apresentado para novo registro.

No entanto, em outubro do ano passado, por determinação do CFM, a resolução que concedia o registro provisório foi revogada, sob o argumento de que vários estados não aceitavam essa prática. Mas o grande transtorno que a demora na emissão de diplomas vem causando aos futuros profissionais fez com que o presidente do CRM-ES levasse o tema para debate na reunião de presidentes dos conselhos, o que resultou na formação da Comissão.

Segundo o representante do CRM-ES na Comissão, Severino Dantas Filho, aqui no Espírito Santo duas instituições de ensino – Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia (Emescam) e Univix – precisam enviar a listagem com os alunos que colaram grau e o respectivo diploma para a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) para, então, essa documentação ser oficialmente encaminhada ao MEC e o diploma registrado.

Esse processo demora de dois a três meses, o que provoca muitos transtornos aos recém-formados. No Espírito Santo, somente a Ufes, a Universidade Vila Velha e a União de Escolas de Ensino Superior Capixaba (Unesc) emitem diploma já com registro do MEC.

## Membros da Comissão presentes na reunião do dia 19/2/13

- ▶ Emmanuel Fortes Silveira Cavalcanti (CRM-AL e 3.º Vice-presidente do CFM)
- ▶ Henrique Batista e Silva (CRM-SE e Secretário-geral do CFM)
- ▶ Severino Dantas Filho (Secretário-geral do CRM-ES)
- ▶ Helena Maria Carneiro Leão (Presidente do CRM-PE)
- ▶ Iran Augusto Gonçalves Cardoso (Presidente do CRM-DF)
- ▶ Odi José Oleiniski (2.º Secretário do CRM-SC)
- ▶ Irineu Ramos Filho (Advogado)

# Coqueluche avança no Estado

O mundo enfrenta uma epidemia de coqueluche e, no Brasil, o Espírito Santo registra o maior número de casos notificados até o momento no País

A situação é grave e complexa. Uma doença que aparentemente estava erradicada ou que a comunidade científica acreditava estar adormecida volta a assombrar o mundo, com o Espírito Santo encabeçando os casos de confirmação clínica e clínico-epidemiológica no Brasil.

O médico da equipe de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), Ronaldo Ewald Martins, alerta para a gravidade da situação e acrescenta que a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIM) recomenda imunizar gestantes e pessoas com maior risco de contrair a doença. As pessoas de maior risco, por exemplo, são aquelas que convivem com gestantes e com crianças.

Em janeiro de 2011 surgiu o primeiro caso de coqueluche em Cachoeiro de Itapemirim. Hoje já existem 17 casos positivos em todo o Espírito Santo, confirmados por cultura no Laboratório Central da Sesa (Lacen), de um total de 916 confirmações clínicas. “São números muito altos, preocupantes e que representam uma epidemia, já que até então existiam poucas ocorrências no Estado”, informa Martins.

## Mortes

Para piorar ainda mais o quadro, de 2011 até este ano morreram 10 crianças menores de seis meses de idade. A grande questão é: de quem essas crianças contraíram a doença? Possivelmente contraíram das próprias mães, que estavam com a doença, mas pensavam estar gripadas. “As investigações epidemiológicas mostraram relatos de mães ‘gripadas’, com tosse por mais de dez dias. Então, é preciso pensar com muito carinho na coqueluche em adultos”, relata o médico.

Relatos do ressurgimento da coqueluche no mundo estão sendo feitos e movimentando a comunidade médico-científica dos mais diversos países. Entre eles, a Inglaterra, cujo protocolo para atendimento da doença voltou a ser implantado com rigor.

No Espírito Santo, desde que foi observado o aumento nas notificações da doença, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) deu início a uma série de ações de alerta e de capacitação dos profissionais da saúde. Treinamentos foram oferecidos nos municípios capixabas para a realização de exames laboratoriais (coleta de swab).

## ORIENTAÇÕES

Atentar para os casos que aparentam ser bronquiolite, pneumonia por micoplasma ou bronquite e outras tosses, por período prolongado. A princípio, a coqueluche pode ser confundida com alguns desses quadros. É uma doença de diagnóstico difícil.

Atentar principalmente para adultos, bebês e gestantes.

Pensar e desconfiar de coqueluche em adultos e não somente como uma doença que atinge crianças. Um adulto com “crise de asma” pela primeira vez, cuja tosse piora, pode estar com coqueluche.

Atentar para o fato que a coqueluche deixa de ser transmitida entre o quinto e o sétimo dia de tratamento pós diagnóstico, desde que tratada corretamente.

Atentar para a tosse que persiste por até quatro a seis semanas e que não cessa logo após com o tratamento medicamentoso.

## CASO CLÁSSICO

A coqueluche clássica é a provocada pela bactéria *Bordetella pertussis*. No entanto, as bactérias *Bordetella parapertussis* e *Bordetella bronchiseptica* apresentam clínica parecida.

## PREVENÇÃO

A coqueluche tem sua prevenção por meio de vacinação ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Após cinco doses recebidas até os seis anos de idade, a criança estará imune parcialmente (80%) por até dez anos.

**Obs.:** o Ministério da Saúde (MS) recentemente publicou nota técnica comunicando que ainda no decorrer deste ano de 2013 fará vacinação de gestantes a fim de protegê-las e, indiretamente, proteger seus bebês.

## TRANSMISSÃO

A coqueluche é uma doença altamente contagiosa, cuja transmissão ocorre por meio de contato direto, tosse, espirro, eliminação de secreção ao falar ou ao tocar em objetos. A secreção da coqueluche lembra uma clara de ovo.

## SINTOMAS

Tosse de início insidioso parecendo um resfriado comum sem febre ou com febre baixa. A tosse se prolonga por mais de duas semanas, tornando-se gradativamente mais intensa, mostrando então os paroxismos: início explosivo com tosse intensa produzida por várias expirações violentas, seguidas de uma única inspiração, causando o guincho inspiratório e eliminação de secreção densa igual à clara de ovo. Quase sempre se observa intenso sofrimento para respirar ao tossir, lacrimejamento, sensação de sufocação, chegando à cianose. Vômitos são frequentes ao final do acesso com eliminação da secreção espessa.

Em neonatos, especialmente prematuros, pode não se observar os paroxismos. O esforço de tosse nessas crianças pode levar à asfixia sem apresentação obrigatória dos paroxismos típicos; e o óbito costuma ocorrer após pneumonia e quadro séptico.

**Atenção:** o tratamento dos menores de seis meses deve receber prioridade em unidades de terapia intensiva.

# Mais de 8 mil notificações no Espírito Santo

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) recebeu, de 30 de dezembro de 2012 a 9 de fevereiro deste ano, o total de 8.762 notificações de casos de dengue, sendo 229 suspeitas da forma grave (dengue com complicação e hemorrágica), um óbito confirmado e oito casos sob investigação. Essas informações constam do Boletim Epidemiológico n.º 6, divulgado pela Sesa, no dia 15 de fevereiro.

## Sul do Estado

Recentemente, no sul do Estado, uma menina de 14 anos morreu com suspeita de dengue hemorrágica. Diante da gravidade e da quantidade de casos da doença (veja quadros nesta página), o Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES) chama a atenção da classe médica para a necessidade de maior cuidado com os sintomas clínicos e com a identificação rápida da dengue. Para mais informações, acesse as Diretrizes Nacionais para a Prevenção e o Controle de Epidemias de Dengue, disponível no site da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa): [www.saude.es.gov.br](http://www.saude.es.gov.br).

## Parâmetros para Incidência da Dengue

Baixa – até 100 casos/100 mil hab

Média – de 101 a 300 casos/100 mil hab

Alta – acima de 300 casos/100 mil hab

Fonte: Programa Estadual de Controle da Dengue.

## A Dengue no ES

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA	NOTIFICAÇÕES
30/12/12 – 5/1/13	956
6/1/13 – 12/1/13	1.538
13/1/13 – 19/1/13	1.785
20/1/13 – 26/1/13	1.669
27/1/13 – 2/2/13	1.740
3/2/13 – 9/2/13	1.074
<b>Total</b>	<b>8.762</b>

## Municípios com maior incidência em 2013

MUNICÍPIO	CASOS
Viana	1.056,4
Vitória	688,6
Laranja da Terra	305
Cariacica	238,2
Serra	131,7
Bom Jesus do Norte	126,4
Baixo Guandu	102,8
Castelo	100
Nova Venécia	84,3
Vila Velha	79,1

Incidência por 100.000/hab

Fonte: Programa Estadual de Controle da Dengue

## Casos Graves de Dengue no ES - 2009 a 2013

ANO	CASOS GRAVES	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
2009	97	2	2,1
2010	104	2	1,9
2011	209	3	1,4
2012	34	0	0
2013	122	1	1,2







# Meio século formando médicos

Com uma trajetória acadêmica irretocável, Hildegardo Rodrigues contribuiu para a formação de centenas de profissionais capixabas

Dos 80 anos bem vividos de Hildegardo Rodrigues, 56 anos foram dedicados ao ensino da Medicina. Logo depois de se formar na Escola de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 1956, Rodrigues decidiu que abriria mão de exercer a parte clínica de sua formação, para abraçar a carreira acadêmica. “Formei-me no dia 8 de dezembro de 1956 e, no dia 9, já era professor assistente da UFMG”, informa.

A busca pelo conhecimento fez de Hildegardo Rodrigues, quatro anos depois, um dos primeiros professores com doutorado na área de Medicina no Brasil. Com a experiência e os muitos artigos (cerca de 40) e livros (quatro) publicados, o professor mineiro por nascimento e, hoje, radicado no Espírito Santo, passou por inúmeras universidades. Além de ser professor visitante em 11 instituições superiores, foi professor titular (o nível máximo) nas federais de Minas Gerais e do Espírito Santo (Ufes) e na Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam), onde atua até hoje. Deu aulas regulares também na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e na Universidad de Oriente, na Venezuela.

“Minha paixão sempre foi ajudar na formação de bons médicos e ser útil à sociedade. Tenho um prazer imenso de ensinar e ver a realização científica dos meus alunos, saindo da escola bons médicos”, ressalta o professor, doutor em Morfologia. Apesar da longa trajetória na academia, Rodrigues não tem planos de deixar a sala de aula. “Acho que posso ser útil mais um pouco”, revela.



Hildegardo Rodrigues orientando estudantes na Emescam

Ele fala com orgulho de ter sido atendido por ex-alunos, em fevereiro deste ano, quando teve problemas de saúde. “Eu sabia que estava sendo atendido por bons médicos, que foram bons alunos. Tenho medo de ser atendido por incapazes”, confessa.

## Ensino no Brasil

Hildegardo Rodrigues assume sua preocupação com a formação dos médicos no Brasil, apesar de admitir que o ensino da Medicina é muito bom em muitas escolas. Para ele, o problema é que o governo tem permitido a abertura de escolas sem garantias de que elas oferecerão um bom quadro de professores.

“Não se faz bons professores de um dia para o outro.”

O pior, segundo o professor da Emescam, é que o Ministério da Educação veio a público dizer que vai incentivar a abertura de escolas em locais onde faltam médicos. “Não faltam médicos, falta organização, uma melhor distribuição desses profissionais, com remuneração adequada e com condições de trabalho”, dispara Rodrigues.

A relação com o ensino hoje se mantém na Emescam, uma das mais tradicionais escolas de Medicina do Espírito Santo. Foi o primeiro professor da Instituição e ministrou sua primeira aula em março de 1968.

## ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

- ▶ Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (FEAD)
- ▶ Universidade Federal da Bahia (UFBA)
- ▶ Universidade de São Paulo (USP)
- ▶ Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
- ▶ Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
- ▶ Escola Paulista de Medicina (EPM)
- ▶ Universidade Federal de Goiás (UFG)
- ▶ Universidade Federal Fluminense (UFF)
- ▶ Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)
- ▶ Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (ESCSCMV-EMESCAM)
- ▶ Universidade Católica de Pelotas (UCPEL)
- ▶ Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
- ▶ Universidade de Santa Maria (USM)
- ▶ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- ▶ Universidad de Oriente (UDO), Venezuela
- ▶ Universidade de Trujillo (UT), Peru

## PRÊMIOS E TÍTULOS RECEBIDOS

- ▶ 2010 – Título de Proficiência em Anatomia, SBA.
- ▶ 2008 – Homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo aos “40 Anos da Emescam de Vitória”, Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo.
- ▶ 2008 – Laurel Professor Alfonso Bovero, SBA.
- ▶ 2007 – Maestro de la Anatomía de América, Universidad de Costa Rica y la Asociación Panamericana de Anatomía.
- ▶ 2002 – Comenda Ordem do Mérito “Domingos Martins”, Assembleia Legislativa do Espírito Santo.
- ▶ 2002 – Sócio Honorário da Sociedade Brasileira de Anatomia, SBA - Sociedade Brasileira de Anatomia.
- ▶ 2002 – Placa de Homenagem aos Ex-Presidentes dos Congressos Brasileiros de Anatomia, SBA - Sociedade Brasileira de Anatomia.
- ▶ 1970 – Valor Humano em Ensino, Prefeitura Municipal de Juiz de Fora.